

**JANEIRO/2018**

**Relatório mensal sobre o desenvolvimento das lavouras de algodão em Goiás  
Safrá 2017/2018**

**Luziânia, Cristalina, Piracanjuba, Morrinhos, Goiatuba, Itumbiara e Palmeiras de Goiás.**

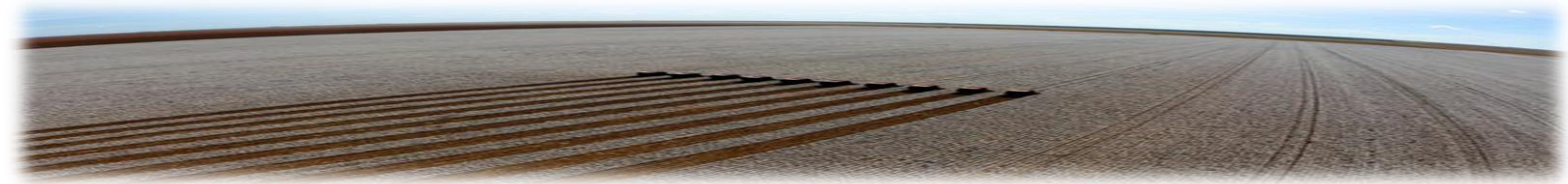
**Técnico Agrícola Rogério André Ott**

O plantio do algodão em Luziânia e Cristalina encerrou no mês de janeiro, totalizando 9.882 hectares de safra e safrinha. Na região de Goiatuba e Palmeiras, devido ao atraso do plantio da soja e sua colheita, faltam ser plantados 450,80 hectares de safrinha.

O algodão safra, nos primeiros talhões plantados, já se encontra com as primeiras flores abertas. Devido ao excesso de chuvas no mês de dezembro e início de janeiro, a cultura do algodão tem atrasado o seu ciclo em pelo menos 15 dias, quando comparado o desenvolvimento da cultura atual com as safras anteriores.

O clima tem influenciado muito negativamente no plantio, na emergência e no desenvolvimento vegetativo e reprodutivo. No plantio houve assoreamento e na emergência, pelo excesso de umidade, houve o aparecimento de mela. A partir de meados de janeiro as chuvas pararam. Devido ao excesso de chuvas na fase inicial, as raízes ficaram superficiais fazendo com que as plantas mostrassem estresse hídrico e, com o prolongamento da seca, observou-se que as raízes aprofundaram.

Foram encontrados os primeiros focos de ataque de bicudo na borda da lavoura com 64 DAEs, que está sendo combatido com aplicações na área a cada 3 dias.



**JANEIRO/2018**



Fig. 1 – Região de Luziânia, 1ª área plantada

Fig. 2 – Região Goiatuba, 1ª área plantada

### **Caiaopônia, Paraúna, Montividiu e Rio Verde**

#### **Técnico Agrícola: Itamar Silva Queiroz Filho**

No mês de janeiro a precipitação pluviométrica média na região foi acima de 300 milímetros. O algodão 1ª safra na região se encontra com 46 DAEs e o algodão 2ª safra com menos de 20 DAEs. Foram cultivados 897 hectares de algodão 1ª safra e 4.065,3 hectares de algodão 2ª safra.

As lavouras de safra se encontram com um bom aspecto devido à menor pressão de pragas sugadoras e o clima que foi favorável ao estabelecimento inicial da cultura. Em algumas regiões onde o algodão se encontra no estágio B3, as equipes técnicas das fazendas estão fazendo as aplicações de inseticidas para o bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*). As lavouras se encontram limpas de ervas daninhas, devido ao bom trabalho realizados na dessecação, no pré-emergente e no pós-emergente.

### **Jataí e Perolândia**

Nos municípios de Jataí e Perolândia, nas fazendas sob a supervisão do técnico responsável, foram cultivados 197 hectares de algodão 1ª safra e com intenção de plantio de 1.180 hectares do algodão 2ª safra. Devido ao atraso na colheita da soja, os plantios irão até fevereiro e poderá haver uma diminuição de área

## JANEIRO/2018

a ser plantada com algodão 2ª safra, com relação à intenção de plantio manifestada pelos produtores.

No mês de janeiro a precipitação pluviométrica na região foi de 160mm.

### Turvelândia e Santa Helena

Nessa região, o algodão 1ª safra se encontra com 43 DAEs e com um bom vigor. A equipe técnica da propriedade está executando as operações de controle de ervas daninhas com jato dirigido e de pragas como a mosca branca e lagartas. De uma forma geral, as plantas se encontram com 9 a 10 nós e estão se recuperando do estresse hídrico ocasionado por mais de 18 dias sem chuvas. Nos pontos onde ocorreram uma maior captura de bicudos adultos nas armadilhas, ainda não foi verificado sinais da presença de praga nas lavouras. Foram realizadas as 3 aplicações da bateria para bicudo no algodão safra. Foi realizado o plantio do algodão 2ª safra, com um total de 233 hectares, que se encontra com vigoroso e com 14 DAEs.

O Algodão sofreu muito com o veranico de 18 dias sem chuvas. As plantas estão com crescimento muito irregular e cheias de manchas que sofreram fitotoxidez com o pré-emergente.

No município de Turvelândia o acumulado de chuva no mês de janeiro foi de 226 milímetros.



Fig. 3 Algodão com uma boa germinação.



Fig. 4 Algodão com um bom vigor 43 DAE.



JANEIRO/2018

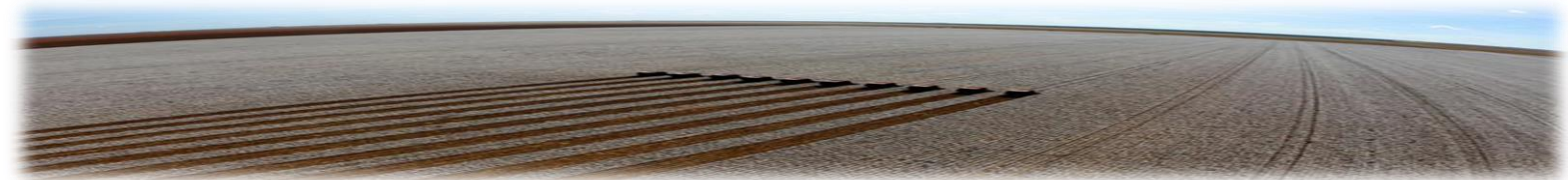
## Chapadão do Céu e Mineiros.

### Técnico Agrícola Ludemar Corrêa de Paula Júnior

Neste período iniciou-se a semeadura do algodão 2ª safra nas regiões de Chapadão do Céu e Mineiros. Na primeira quinzena do mês as chuvas atrapalharam a colheita do feijão, o que ocasionou atrasos no plantio do algodão. Já na segunda quinzena houve um período de até 10 dias sem chuvas, o que favoreceu o rendimento da colheita da soja e do feijão e conseqüentemente o plantio de algodão. Na região de Chapadão do Céu, o plantio do algodão 2ª safra encerrou-se no dia 27. Em de Mineiros, o ciclo da soja atrasou em razão do clima, restando somente 20% da área da região para ser semeada com algodão e o plantio deverá se encerrar até o dia 5 de fevereiro.

O algodão safra, em ambas as regiões, está com uma média de 40 dias de emergido. A maioria das propriedades iniciaram as baterias de aplicações em B1, para a prevenção e controle do bicudo do algodoeiro. Logo após a bateria, muitas fazendas darão início às aplicações de bordadura com faixas de 30 a 60 metros, com intervalos de 3 a 4 dias, e usando produtos de boa eficiência no controle da praga. Na fase inicial da cultura, houve uma forte incidência de trips. Em algumas áreas foi necessário realizar aplicações específicas para o controle da praga. Também já estão sendo realizadas pulverizações de pós-emergentes com herbicidas para o controle de ervas daninhas.

O BAS da região de Chapadão do Céu fechou com uma média de 0,05 (zona azul) e da região de Mineiros em 0,08 (zona azul). As áreas que foram semeadas com a fibrosa na safra 2016/17 estão com sérios problemas de plantas tigueras de algodão, tanto na soja como no milho; essas plantas serviram de refúgio para o bicudo, o que pode ter ocasionado a baixa captura da praga nas armadilhas. O sucesso do combate ao bicudo em uma safra que se inicia está diretamente relacionado às ações realizadas pela propriedade no final da safra anterior. Ações de controle malfeitas no



## JANEIRO/2018

final da safra e na entressafra comprometerão seriamente os resultados da safra posterior.



Fig. 5 Algodão Safra aos 40 dias de emergido



Fig. 6 Plantio do algodão 2ª safra na região de Mineiros.

Fonte das informações: Projeto Bicudo de Goiás – Fialgo.  
[bicudo@fialgo.com.br](mailto:bicudo@fialgo.com.br) +55 62 3241-0404

Para mais informações sobre a cadeia produtiva do algodão acesse o site  
[www.casadoalgodao.com.br](http://www.casadoalgodao.com.br)